

EDUCOMUNICAÇÃO E PROTAGONISMO JUVENIL: PODCAST COMO FERRAMENTA PARA O INCENTIVO À LEITURA NA ESCOLA (ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE)

Nataly Silva Romagnoli (Universidade de Taubaté)

Orientador: Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão Júnior (Universidade de Taubaté)

A fluência leitora, além de desenvolver a competência linguística, está diretamente relacionada à compreensão textual, à ampliação do repertório cultural e à formação de estudantes mais preparados para interpretar diferentes gêneros textuais, assim contribuindo significativamente para a melhoria do desempenho em outras disciplinas (IEDE, 2023). Na escola, o incentivo à leitura deve ultrapassar os limites da sala de aula, incorporando práticas que estimulem o prazer pela leitura, promovam a autonomia dos estudantes e favoreçam aprendizagens significativas. No entanto, engajar os alunos em práticas leitoras tem se mostrado um desafio constante. Neste contexto, o projeto *podcast Leitura em Voz Alta – A Escola Lê* surgiu da convergência entre os princípios da educomunicação e a metodologia da tutoria, com o objetivo de promover o incentivo à leitura como estratégia para o desenvolvimento da fluência e da compreensão leitora, contribuindo para a melhoria do desempenho dos estudantes nas avaliações externas e na resolução de problemas em diversas áreas do conhecimento, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática. O projeto envolveu alunos de Tutoria, do 8º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, de uma escola estadual, que pertence ao Programa Ensino Integral (PEI), do Município de Natividade da Serra – SP, que foram orientados a escolherem um livro do acervo físico ou digital da escola. Não houve a imposição de gênero literário ou temática central, com a finalidade de não desestimular o interesse pela leitura e favorecer a autonomia na seleção do material. A leitura das obras selecionadas foi realizada ao longo de um mês, tanto durante os encontros da Tutoria quanto em outros momentos livres, desde que não interferissem no rendimento nas demais disciplinas. Durante os encontros da Tutoria, os estudantes foram acompanhados pela professora-tutora, que mediou o processo e promoveu discussões acerca dos livros, para, posteriormente, produzir coletivamente os episódios do podcast. As gravações ocorreram em condições técnicas limitadas, porém, priorizando a expressão oral e reflexão crítica das obras. Durante as gravações, os grupos responderam a perguntas orientadoras elaboradas previamente, abordando o enredo da obra, trechos significativos, avaliação crítica da leitura, recomendação ou não do livro aos colegas, e a percepção pessoal sobre a importância da leitura e do incentivo à leitura no ambiente escolar. Os dados foram coletados via observação participante, registros em diários da professora-tutora e análise da produção dos alunos. Os resultados evidenciaram que a liberdade para escolha das obras foi decisiva para o engajamento, autonomia e motivação dos estudantes, além de favorecer a compreensão do papel da leitura para o bom desempenho em exames externos. A proposta, alinhada aos princípios da Tutoria e de projetos educacionais, contribuiu para a ampliação do



repertório cultural e a valorização da autoria estudantil. Conclui-se que o projeto alcançou sua finalidade ao promover práticas leitoras e demonstrou o potencial da educomunicação no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Leitura; Educomunicação; Protagonismo Juvenil; Podcast.